



B0142

### **ESTUDO DA FASE FARÍNGEA DA DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES COM DOENÇA DE MACHADO JOSEPH**

Deborah Garcia Machado (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Lúcia Figueiredo Mourão (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A Doença de Machado-Joseph (DMJ), é uma ataxia hereditária rara, causada por uma mutação genética, caracterizada dentre outros sintomas, por dificuldade de fala e deglutição. O objetivo deste projeto foi caracterizar a fase faríngea da deglutição de 19 indivíduos com a DMJ, por meio da videoendoscopia da deglutição. O grupo de participantes foi composto por 19 pacientes com DMJ, com idade entre 12 e 67 anos, que são acompanhados no ambulatório de neurogenética no Hospital das Clínicas da UNICAMP. Os alimentos foram oferecidos nas quantidades de 3, 5 e 10ml e  $\frac{1}{4}$  de biscoito maisena, nas consistências de líquido, néctar, mel e pudim. Os aspectos da deglutição analisados foram: refluxo nasal, escape anterior e posterior, penetração alta e baixa, aspiração, estase em dorso de língua, valécula, parede posterior da faringe, seio piriforme direito e esquerdo, esfíncter esofágico superior, deglutições múltiplas, presença e ausência de clareamento e número de deglutições necessárias para que ocorra o clareamento. Foi possível constatar que o aumento do volume (exceto para líquido) e da viscosidade, ocasiona piora na deglutição, aumentando a ocorrência de estases e penetrações. Tal fato pode estar relacionado à alteração oral (comprometimento no controle motor oral, ocasionando menor eficiência no mecanismo de bomba propulsora) e faríngea, resultante da presença de estases e dificuldades no clareamento.

Disfagia - Avaliação videoendoscópica - Machado Joseph